



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ-CAR
CURSO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2015.1

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS TEÓRICAS	TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
ARA 7018	Ergonomia e Fisioterapia do Trabalho	02	36

HORÁRIO

TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	MODULO
04654		PRESENCIAL

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Ana Carolina Leonardi Dutra

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Fisioterapia

V. JUSTIFICATIVA

A disciplina de Ergonomia e Fisioterapia do Trabalho tem grande importância na formação profissional dos acadêmicos em Fisioterapia, pois apresenta um campo de atuação profissional bastante abrangente e de grande expansão na sociedade. Através dos conteúdos técnicos e científicos sobre a atuação em ergonomia e fisioterapia do trabalho e dos conhecimentos gerais sociais, políticos e econômicos deste grupo, o fisioterapeuta poderá atuar e se especializar nesse campo profissional com uma visão generalista da saúde do trabalhador.

VI. EMENTA

Conceito de Ergonomia. Histórico de Ergonomia. Principais estudiosos sobre a organização do trabalho: Taylor, Ford e Elton Mayo. Posturas para o trabalho. Biomecânica Ocupacional. Transporte e levantamento de cargas. Fundamentos de biomecânica e fisiologia do trabalho.

VII. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Proporcionar aos alunos uma visão abrangente sobre o a saúde do trabalhador o campo da Ergonomia. Ainda, possibilitar o planejamento e aplicação de condutas para a prevenção e reabilitação nas doenças ocupacionais.

Objetivos Específicos:

Proporcionar conhecimento sobre:

- o histórico do trabalho e da ergonomia no mundo e no Brasil
- as teorias sobre organização do trabalho
- as leis que regem o trabalho e a saúde do trabalhador

- a biomecânica ocupacional e os distúrbios ocupacionais
- a análise ergonômica do trabalho
- a prevenção e a intervenção nos distúrbios ocupacionais

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdo Teórico

1. História do trabalho e da Ergonomia
2. Legislação em saúde do trabalhador
3. Teóricos da organização do trabalho
4. Normas Regulamentadoras do Trabalho
5. Biomecânica ocupacional
6. Análise ergonômica
7. Distúrbios ocupacionais
8. Prevenção e intervenção em saúde do trabalhador
9. Acidentes de trabalho

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Aula expositiva; projeção de imagens e vídeos. Discussões e aulas teóricas.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art. 70, § 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = \frac{MF + REC}{2}$$

2

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

• Avaliação Teórica

02 avaliações teóricas não cumulativas, contendo questões dissertativas e/ou de múltipla escolha, a critério do professor responsável. A média final será obtida pela média das notas das 02 avaliações, todas com peso igual a 10.

• Avaliação Prática

n.a.

Nova avaliação (REC)

- Não há avaliação de recuperação nas disciplinas de **caráter prático** que envolve atividades de laboratório (Res.17/CUn/97).

Prova substitutiva

- Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação a Direção do Campus Araranguá dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação. (Ver formulário).

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

AULA (semana)	DATA	ASSUNTO
1 ^a	13/03	Apresentação da disciplina.
2 ^a	20/03	Conceitos; Histórico da ergonomia.
3 ^a	27/03	Teóricos da organização do trabalho.
4 ^a	03/04	Feriado.
5 ^a	10/04	Legislação do trabalho.
6 ^a	17/04	Normas regulamentadoras.
7 ^a	23/04	Apresentação do filme "Tempos modernos".
8 ^a	01/05	Feriado.
9 ^a	08/05	Biomecânica ocupacional.
10 ^a	15/05	Análise ergonômica.
11 ^a	22/05	Doenças ocupacionais.
12 ^a	29/05	Prevenção e intervenção nas doenças ocupacionais.
13 ^a	05/06	Dia não letivo.
14 ^a	12/06	Acidentes de trabalho.
15 ^a	19/06	Apresentação de seminário.
16 ^a	26/06	Apresentação de seminário.
17 ^a	03/07	Apresentação das notas e discussão geral da disciplina.

XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- VERONESI, JUNIOR, José Ronaldo. Perícia judicial para fisioterapeutas: perícia técnica cinesiológica - funcional; assistência técnica judicial: modelos e legislações. São Paulo: Andreoli, c2013.
- KAPANDJI, I. A. (Ibrahim Adalbert). Fisiologia articular: esquemas comentados de mecânica humana. São Paulo: Ed. Medica Panamericana, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2007.
- SATO, Emília Inoue; SCHOR, Nestor. (Coord.). Guia de reumatologia. Barueri: Manole, 2010.

XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- SILVA, Rafael Duarte; CAMPOS, Vinicius Castro. Cinesioterapia: fundamentos teóricos para prática. Belo Horizonte: COOPMED, 2006.
- MAGEE, David J. Avaliação músculo-esquelética. Barueri (SP): Manole, 2010.
- KISNER, Carolyn; COLBY, Lynn Allen. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas. Barueri: Manole, 2009.

Sites recomendados: periodicoscapes.org.br; ncbi.nlm.nih.gov/pubmed; scielo.com.br.

Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá ou estão em fase de compras pela UFSC. Algumas bibliografias também podem ser encontradas no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.

Ana Dutra

Professora Ana Carolina Leonardi Dutra

Aprovado na Reunião de Colegiado do Curso de Fisioterapia, 31/03/2015

MACP
Prof. Dr. Nilton Carrelli Pereira de Azevedo
Coordenadora do Curso de Graduação
em Fisioterapia
SIAPE: 2052737
UFSC Campus Araranguá